



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

## 12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### UM HIPOGLICEMIANTE NATURAL: PATA-DE-VACA

Gabriela Slaviero da Silva<sup>1</sup>

Maria Auxiliadora Milaneze-Gutierrez (coordenadora)<sup>2</sup>

O Museu Dinâmico Interdisciplinar da Universidade Estadual de Maringá (MUDI) configura-se como um dos maiores museus de ciências do Paraná. Encontra-se aberto à comunidade e nos últimos anos o número de visitantes tem ultrapassado 15.000 indivíduos. Constitui-se em espaços temáticos em diversas áreas, tais como física, química, matemática, morfofisiologia humana, botânica, zoologia e meio ambiente. Vinculado à área da botânica estão os projetos que têm por base o estudo das plantas medicinais e o repasse desses conhecimentos aos visitantes. No presente estudo, que está vinculado ao projeto "Horto de Plantas Medicinais do Mudi", objetivou-se repassar as informações, com base na literatura especializada, a respeito da ação hipoglicemiante natural das espécies de *Bauhinia*. Nos preparados fitoterápicos, principalmente na forma de chás, são utilizadas as folhas, flores e raízes de algumas espécies do gênero acima citado, o qual pertencente à família Fabaceae (Leguminosae), com destaque para *B. manca*, *B. rufescens*, *B. cheitantha*, *Bauhinia forticata* e *B. splendens*, assim como *B. candicans* que influenciou a redução em 39% a glicemia induzida pela aloxana. Todas essas espécies são popularmente conhecidas como pata-de-vaca, unha-de-anta, unha-de-boi e mororó, dentre outros. Os visitantes do Mudi são informados que o poder curativo de plantas medicinais é de cunho tradicional e de longa data, sendo uma prática realizada por todas as civilizações. Tal atividade humana, por excelência, atravessou o processo evolutivo, chegando aos dias atuais com ampla utilização por grande parte da população mundial, muitas vezes como única fonte de recurso terapêutico. Na atualidade, mesmo com o incentivo da indústria farmacêutica para a utilização de medicamentos industrializados, grande parte da população ainda se utiliza de práticas complementares para cuidar da saúde, como é o caso do uso das plantas medicinais, empregada para aliviar ou mesmo curar diversas enfermidades. Assim como as práticas alopáticas, também o uso das plantas medicinais encontra-se pautada em receituário médico, e são necessários conhecimentos prévios de sua finalidade, riscos e benefícios. O emprego das espécies de pata-de-vaca é tão difundido que seus nomes aparecem na grande maioria de livros sobre plantas medicinais brasileiras, na lista das plantas com ação antidiabética, além de terem ação hipocolesteremiante (reduz o colesterol sanguíneo). Com essa ação extensionista espera-se que o público visitante utilize as plantas medicinais de maneira correta e, em geral, de modo preventivo ou como auxílio da terapêutica tradicional, não sendo recomendadas para emergências médicas ou casos graves.

**Palavras-chave:** Planta medicinal. Hipoglicemiante. Museu de ciências.

<sup>1</sup> Acadêmica, Departamento de Enfermagem, UEM

<sup>2</sup> Doutora, Departamento de Biologia, UEM



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM  
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"  
De 04 a 06 de junho de 2014

**Área temática:** saúde.

**Coordenador(a) do projeto:** Maria Auxiliadora Milaneze-Gutierrez,  
[dora.milaneze@gmail.com](mailto:dora.milaneze@gmail.com), Departamento de Biologia – UEM